



## AS POTENCIALIDADES DO BEM-ESTAR NA CONJUGALIDADE E PARENTALIDADE DE FAMÍLIAS RECASADAS

Ludmilla Furtado da Silva<sup>1</sup>

### Resumo

O termo família, além de abarcar um conjunto de pessoas, representa também uma construção social, instituída por normas, valores e representações, transmitidas pelos pais aos filhos de forma cultural. No caso das famílias recasadas, elas apontam para um redimensionamento de seus limites e para o surgimento de uma nova dinâmica nos vínculos estabelecidos entre seus membros. Com isso, a dinâmica conjugal e parental é diferenciada no recasamento, sendo, comumente, associadas ao aumento de estresse, já que seus membros possuem histórias de outras relações. Além disso, há que se considerar se as formas de enfrentamento, coping, são diferenciadas tendo consequência para o bem-estar, comparando diferentes classes sociais. A nós interessa pesquisar famílias recasadas, realizando um estudo comparativo entre as famílias de classe média e as de classe popular. Nossa proposta apresenta uma inovação, no sentido de que iremos propor uma investigação sobre a forma como as famílias lidam com o estresse. Pretendemos comparar as diferentes classes sociais, considerando a conjugalidade e a parentalidade. Desenvolveremos uma pesquisa qualitativa, pois é o tipo de pesquisa apropriada para quem busca o entendimento de fenômenos complexos específicos, de natureza social e cultural. Para a realização desta pesquisa, pretendemos realizar 20 entrevistas com pessoas recasadas que tenham filhos adolescentes do casamento anterior. Pretendemos utilizar um roteiro semiestruturado, trabalhando com a análise de conteúdo, definida como um conjunto de instrumentos metodológicos em constante aperfeiçoamento e que se presta a analisar diferentes fontes de conteúdos (verbais ou não-verbais).

**Palavras-chave:** Bem-estar. Classe social. Conjugalidade. Parentalidade. Recasamento.

---

<sup>1</sup> Mestre em Psicologia pela UFRRJ e Docente do UGB/FERP.